



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 137 de 21 de julho de 2021

I - FESTIVAL DOS CANAIS REGRESSA DE 23 A 25 DE JULHO COM MUITAS OFERTAS CULTURAIS **- Em contagem decrescente, D.A.M.A, Matay, Companhia Delrevés, Aziz Gual e outros fazem parte do segundo fim de semana -**

O Festival dos Canais começa na próxima sexta-feira, dia 23 de julho, a sua segunda etapa. O evento volta a contar com concertos, artes de rua, instalações e espaços para as famílias, contando com propostas de várias nacionalidades.

Na música, volta a haver dois palcos para concertos. O maior estará na Praça Marquês de Pombal, onde as atuações começam às 18h30, podendo-se ver **Troll's Toy com Orquestra Filarmonia das Beiras** (dia 23) num concerto único, **Matay com Agir** (dia 24) e **D.A.M.A** (dia 25). Para o palco na escadaria do Atlas Aveiro estão guardadas as atuações de **Lobo Mau** (dia 23), **Curt Davis** (dia 24) e **Cabrita** (dia 25), sempre às 17h00.

Outro destaque desta segunda etapa do Festival dos Canais é o espetáculo "Uno", da companhia **Delrevés**, uma atuação de dança vertical com três intérpretes a usar a fachada do edifício do Cine-Teatro Avenida como palco. Ainda na dança, outra proposta a ter em conta é "Rise", da **Wonderground Company**, no Largo de São Gonçalinho, um convite para

uma experiência que apela ao sentimento de comunidade e que faz do espaço um ritual de transformação.

O projeto “Ilhas Suspensas” regressa este fim de semana com mais duas propostas nos canais exteriores da ria, com os espetadores a serem levados de barco para desfrutar de uma oficina de escuta de sons subaquáticos, em “#switchoffandlisten” (de **Francisca Rocha Gonçalves**), e uma performance que faz da paisagem um elemento promordial, em “A Stop Along the Way” (de **Darya Efrat**).

O humor também marcará lugar nesta etapa do festival, podendo-se contar com “De Risa en Risa”, no Parque Municipal Infante D. Pedro, com o mexicano **Aziz Gual** a conduzir o público pelo misterioso mundo do riso, interligando números de *clown* e momentos de destreza e habilidade, entre monociclo, equilibrismo, malabarismo e instrumentos musicais.

As crianças voltarão a ser brindadas com o **Jardim das Brincadeiras**, instalado no Cais da Fonte Nova, onde as espera um percurso sensorial e diversas atividades.

Também de regresso está o projeto **Metamorfoses nos Canais**, no Edifício da Antiga Capitania, composto por diversas performances, instalações e workshops.

Nas artes visuais, o público continua a poder desfrutar da instalação “Desenho de Sombras”, de **Patrícia Geraldés**, no Mercado José Estevão. No exterior do edifício da Antiga Capitania está uma obra da artista polaca **Ola Korbanska**, intitulada “As Lavadeiras”.

Até 25 de julho continuará a decorrer a open call para angariação de peças para o **Museum of Broken Relationships**, estando no Museu de Aveiro / Santa Joana um pop-up deste projeto internacional. O Museum of Broken Relationships é um projeto oriundo da Croácia e formado por objetos que contam histórias de amores e desamores, para o qual qualquer pessoa pode contribuir oferecendo um objeto com significado emocional.

O prémio do público para o melhor espetáculo e melhor concerto vão continuar com as votações abertas, bastando preencher o formulário disponibilizado nas redes sociais.

O evento continuará a poder ser acompanhado através da Festival dos Canais TV, uma emissão nas redes sociais com entrevistas, reportagens e os principais destaques do festival, para acompanhar ao longo de todo o evento com vários apontamentos.

O Festival dos Canais é totalmente gratuito, sendo os bilhetes disponibilizados uma hora antes do início das atividades no respetivo local, exceto no caso dos concertos na Praça Marquês de Pombal, cujos ingressos serão levantados uma hora e meia antes do seu junto ao Museu de Aveiro / Santa Joana - entrada da Igreja de Jesus.

O evento continuará a responder aos cuidados exigidos pelo atual contexto de Pandemia, tendo recebido a prévia concordância da Delegada de Saúde de Aveiro, realizando-se segundo as normas de segurança decretadas pela Direção Geral de Saúde e pelo Conselho de Ministros de 8 de julho. Nesse sentido, além da habitual implementação de todas as medidas de segurança, as atividades encerrarão às 20.00 horas, dando aos espectadores a possibilidade de frequentarem o comércio local, por exemplo jantando nos restaurantes que fecham às 22.30 horas.

Na tomada de decisão em realizar o evento, foi devidamente considerada a sua importância no estímulo à economia local, nos mais diversos setores, procurando contribuir para minorar os impactos negativos que a Pandemia tem, inevitavelmente, gerado.